

Bolsa cai após falas de Lula e Prates sobre Vale e Petrobras

Mineradora Impasse na sucessão

Em nova investida, Lula afirma que 'Vale não é dona do Brasil'

___ Presidente volta a criticar mineradora no momento em que a empresa discute sucessão no comando; governo manobra para interferir na decisão de conselho

CAIO SPECHOTO
SÃO PAULO
MATHEUS DE SOUZA
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a Vale "não pode pensar que é dona do Brasil" e que "as empresas brasileiras precisam estar de acordo com o entendimento de desenvolvimento do governo brasileiro". As críticas do presidente sugerem que o governo ainda tenta interferir na escolha do presidente da companhia.

Com a fala de Lula, as ações

da Vale caíram 1,10% na Bolsa – o índice Ibovespa recuou ontem 1,16%, também em razão da queda das ações da Petrobras, após declarações do presidente da empresa, Jean Paul Prates, de que será "conservador na remuneração aos acionistas" (mais informações na pág. B2).

Como mostrou o **Estadão**, a ingerência do governo na sucessão da mineradora gerou uma divisão entre os acionistas da companhia, que paralisou a decisão sobre quem vai presidir a Vale.

A última reunião do conselho de administração da com-

panhia para discutir o tema, na quinta-feira, foi inconclusiva. Acionistas estrangeiros são os que mais têm resistido às investidas do Planalto, que desde o

Resistência Nas discussões sobre a sucessão na Vale, os acionistas estrangeiros se opõem ao governo

ano passado manobra para colocar o ex-ministro Guido Mantega no comando da empresa. "Não é o Brasil que é da Va-

le, é a Vale que é do Brasil", disse Lula em entrevista à RedeTV!, ontem, antes de o presidente embarcar para a CaribeCom, reunião do bloco de países caribenhos, na Guiana (mais informações na pág. A11).

Na entrevista, Lula foi questionado sobre a sucessão na Vale e a tentativa de emplacar Mantega na presidência da empresa. Disse que não discute o assunto, mas a "questão mineral" do Brasil.

Lula mencionou acidentes causados por unidades da Vale, como o rompimento da barragem em Brumadinho (MG), e

disse que a empresa precisa ter responsabilidade. Em janeiro, Lula já havia criticado a empresa citando o mesmo caso. Na ocasião, ele afirmou que a Vale "nada fez para reparar a destruição causada". O presidente disse ainda que a empresa tem vendido mais ativos do que minério de ferro. "O potencial do Brasil tem de ser explorado, e a Vale não pode ter monopólio."

DIVISÃO. Na reunião do conselho semana passada, seis membros, de um total de 13, votaram pela troca do atual presidente, Eduardo Bartolomeo. O grupo inclui representantes da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do BB, por meio do qual o governo exerce influência na empresa; da Bradespar, o braço de investimentos do Bradesco; o representante dos funcionários na companhia e minoritários brasileiros. Na outra ponta, ficaram os sócios estrangeiros e independentes, que tentam evitar maior influência do governo. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios Caderno: B Pagina: 1